

Projeto da ANBIMA pretende fornecer preços para ativos ilíquidos

O objetivo é aumentar a oferta destas informações e criar um canal único de distribuição de estatísticas e dados

Encontra-se em desenvolvimento a segunda fase do projeto dedicado à construção de um modelo de apreçamento de ativos ilíquidos do mercado brasileiro, e de disseminação das informações coletadas e organizadas nas bases de dados da Associação.

O objetivo do projeto, feito com contratação da empresa de consultoria PWC, é oferecer ao mercado preços para seus ativos ilíquidos, permitindo o desenvolvimento do mercado secundário, contribuindo adicionalmente para a consolidação do NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa) desenvolvido pela ANBIMA. Simultaneamente será construída uma plataforma única de dados com o conjunto de informações coletadas e organizadas pela Associação, que permitirá a divulgação ágil e tempestiva de dados sobre o mercado de capitais, além das informações necessárias à modelagem de preços.

“A ANBIMA possui atualmente a maior base de dados privada do mercado de capitais e permanece atenta às necessidades de todos os segmentos do mercado. Uma das principais demandas que identificamos foi a oferta de preços de ativos ilíquidos e a Associação traçou um plano para atender essa necessidade”, fala o presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida.

Para tanto, a Associação prevê a participação de precificadores (price vendors) que atuarão em conjunto com a entidade. O superintendente executivo de Produtos e Serviços da ANBIMA, André Mello, explica que “a Associação ampliará sua base de dados ao coletar mais informações de ativos de renda fixa. Esses dados serão modelados pelos precificadores com o intuito de gerar oferta de preço aos ativos ilíquidos”.

Desde o início do projeto, a Associação efetuou análises de benchmark sobre o funcionamento desta oferta no mercado internacional. Atualmente no Brasil, as instituições precificam diariamente esses tipos de ativos mais ilíquidos de acordo com seus modelos internos. “Com essa oferta destes dados, as instituições passam a contar com uma fonte independente de informação que gera mais transparência e contribui para as boas práticas na marcação a mercado dos ativos”, fala Mello.

Nesta segunda etapa, estão sendo levantados os requisitos mínimos de

negócios que precisam ser cumpridos pelos precificadores como governança e estrutura operacional. ■



Foto: Leandro Viola

O presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, afirma que o apreçamento dos ativos ilíquidos foi uma demanda do mercado

Best começa suas atividades em 2012 pela Europa



Fotos: Ronaldo Batalini

O superintendente executivo de Representação da ANBIMA, Euridson de Sá Jr., apresenta o NMRF em evento em Zurich

Após visita à Ásia no final de 2011, o Best (Brazil: Excellence in Securities Transactions) iniciou suas atividades de 2012 pelo continente europeu. Entre os dias 9 e 14 de fevereiro, a delegação esteve nas cidades de Londres, Luxemburgo e Zurich.

Com a finalidade de apresentar e promover o mercado de capitais brasileiro, foram realizados três eventos

oficiais, um em cada cidade. Participaram dos encontros representantes de instituições financeiras, investidores institucionais e representantes de veículos de imprensa locais. Nos eventos, as autoridades brasileiras que compõem o Best apresentaram as perspectivas da economia brasileira. O diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, falou sobre a robusta infraestrutura do sistema financeiro do país. Já o subsecretário da Dívida Pública do Tesouro Nacional, Paulo Valle, abordou as conquistas das contas públicas, como também a política fiscal do Brasil.

A diretora da CVM, Luciana Dias, apresentou o mercado de títulos mobiliários brasileiro e os maiores desafios para desenvolvimento deste mercado. Seguindo esta linha, o superintendente executivo de Representação

da ANBIMA, Euridson de Sá Jr., apresentou o NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa), iniciativa que tem como principal objetivo colaborar para o desenvolvimento do mercado de títulos corporativos com vencimento longo. “Os investidores estrangeiros demonstraram grande interesse no NMRF e foram muito receptivos em relação as demais iniciativas da Associação, como o modelo de autorregulação, o que confirma o bom momento econômico do Brasil”, fala Sá Jr.

A delegação realizou também nove apresentações para pequenos grupos de investidores em reuniões paralelas (road shows) organizadas pelos bancos e associações locais das três cidades. Entre as instituições visitadas estavam: ALFI (Associação de Fundos de Luxemburgo), Bank of America Merrill Lynch, Banco do Brasil Securities, Bradesco, BTG Pactual, Raymond James, entre outras.

Fazem parte da delegação do Best a ANBIMA, BM&FBovespa, Cetip e Febraban (Federação Brasileira de Bancos), além de representantes do governo: Banco Central, CVM, SPE (Secretaria de Política Econômica), STN (Secretaria do Tesouro Nacional) e BNDES.

Em junho a delegação segue viagem e promoverá o mercado brasileiro na América do Norte. E em setembro, o Best volta a Ásia. ■



A delegação do Best em Londres, da esquerda para direita: Marcelo Fleury da Cetip, Lucy Pamboukdjian da BM&FBovespa, Euridson Sá da ANBIMA, Luciana Dias da CVM, Aldo Mendes do Banco Central, Paulo Valle da Secretaria do Tesouro Nacional, Sérgio Foldes do BNDES e Paulo Oliveira da Brain

Pedro Guerra deixa Diretoria da ANBIMA

Após 10 anos de dedicação à representação do mercado de capitais brasileiro, Pedro Guerra deixa a Diretoria da ANBIMA. Atualmente, ele é o responsável pelo planejamento estratégico da Brain (Brasil Investimentos & Negócios), além de ser um dos membros do Conselho de Supervisão da BSM (BM&FBovespa Supervisão de Mercados) e também do Comitê Estratégico ligado ao Conselho.

Guerra, que atuava na área de investidores estrangeiros do Citibank, iniciou sua trajetória na ANBIMA trazendo à tona a importância da inserção internacional do mercado brasileiro e se tornou o principal porta-voz desta bandeira. “Fazia parte de um grupo que debatia formas de apresentar o mercado do Brasil, com foco na atividade de custódia”, conta. “Nós formalizamos este grupo na ANBIMA, e ele foi o embrião do atual Comitê de Serviços Qualificados”, diz. Em 2007, ele passou a ocupar a cadeira de vice-presidente, posto no qual permaneceu até fevereiro de 2012.

Durante os anos de casa, o ex-vice-presidente prosseguiu fomentando

iniciativas para internacionalização do mercado local. Desde 2004, foi o responsável por criar e encabeçar o Best. “Integrar participantes do mercado, reguladores e associações em um só projeto é uma experiência fascinante, que se vê pouco lá fora. Sou agradecido por participar”, fala. Com a experiência dos eventos e road shows do Best, Guerra notou o aumento do interesse dos investidores estrangeiros e percebeu a necessidade de transformar o país em um polo de negócios. Com o seu apoio, nascia, em 2010, a Brain.

Ainda quanto à internacionalização, Guerra coordenou as atividades de representação que envolveram a padronização ISO das mensagens trocadas entre os fundos. “Anos atrás pleiteamos uma cadeira na ISO e hoje temos uma brasileira como presidente do grupo de trabalho dos fundos”, conta. Neste sentido, ele destaca o Sistema Galgo, que possui as mensagens dos fundos enquadradas no padrão ISO 20022, que em muitos países ainda nem entrou em vigência.

O ex-vice-presidente lembra ainda dos



Foto: Leandro Viola

A inserção internacional do mercado brasileiro foi uma das principais bandeiras do ex-vice-presidente Pedro Guerra

esforços para a construção do arcabouço regulatório para os serviços qualificados, que deram origem ao Código de Custódia, em 2004, e em seguida, em 2006, ao atual Código de Serviços Qualificados.

Sobre os anos de atuação na ANBIMA, Guerra faz um balanço positivo: “durante todo este período, o interesse e o entendimento sobre o Brasil aumentaram muito, mas devemos continuar reunindo esforços para estarmos entre as melhores opções para o investidor estrangeiro. Devemos pensar grande, abrir novas fronteiras sempre. Sou um sonhador”. ■

PRODUTOS E SERVIÇOS

PSTI-ANBIMA passa a oferecer integração com Sinacor +

Desde o mês de janeiro, o PSTI (Provedor de Serviços de Tecnologia da Informação) passou a operar de forma integrada com o Sinacor + (Sistema Integrado de Administração de Corretoras) da BM&FBovespa. A parceria possibilitou que o PSTI-ANBIMA atue de maneira unificada com o Sinacor +, onde as operações que envolvem ações e derivativos devem ser registradas.

Anteriormente, as instituições acessavam o Sinacor + para registrarem as operações e, em um segundo momento, o PSTI-ANBIMA para enviarem o comando da liquidação. Com a união das duas plataformas, as instituições passam a acessar só o sistema da BM&FBovespa.

“O tempo de registro da compra e venda de ativos e títulos diminuiu pela metade e, além disto, a integração trouxe redução da margem de erro, uma vez que só é preciso inserir os dados no sistema uma única vez e sem necessidade de redigitação”, conta a coordenadora Administrativa e de Tecnologia da Informação da corretora Renascença, Ana Lúcia Alexandre de Souza, primeira instituição a usar o serviço já integrado.

O PSTI-ANBIMA é resultado de uma parceria da Associação com a JD Consultores, que fornece o software chamado Piloto de Reservas, e com a RTM, que fornece a infraestrutura tecnológica.

A integração com o Sinacor + pode contribuir para elevar a utilização do PSTI-ANBIMA junto às corretoras. Com menos de dois anos de operação, o sistema já atende 14 instituições entre bancárias e não bancárias. ■

- ▶ O que é: integração dos sistemas PSTI e Sinacor + que passam a atuar em conjunto no processo de liquidação das operações de ações e derivativos
- ▶ Quem pode utilizar: instituições financeiras elegíveis a operar suas contas reservas bancárias ou conta de liquidação
- ▶ Benefícios: redução do tempo de registro e liquidação das operações e redução de margem de erro

Como Investir é relançado com novo layout e conteúdo

O site da Associação que aborda o universo das finanças pessoais e investimentos passou por uma reformulação e está de cara nova desde o mês de fevereiro. Além de proporcionar aos internautas uma navegação mais dinâmica, atraente e amigável, a grande novidade é o conteúdo mais interativo, que passa a incluir vídeos, enquetes e desafios que estimulam a participação dos visitantes.

O objetivo da reformulação foi tornar o conteúdo do site mais leve, apresentando assuntos muitas vezes complexos de forma descontraída. “Entre as nossas prioridades estava aumentar a interação com os investidores, não apenas aprimorando o conteúdo, mas também fortalecendo nossa presença nas mídias sociais. Aumentamos nossa frequência de atuação no Facebook, no Twitter e no LinkedIn, e inauguramos um canal de vídeos no YouTube”, explica a diretora da ANBIMA, Luciane Ribeiro.

“A seleção das matérias privilegia as experiências reais do público, levando ao internauta temas que fazem parte do dia-a-dia como, por exemplo, a indicação de



filmes que trazem boas lições sobre como lidar com finanças”, conta a diretora.

Os novos vídeos ficam disponíveis no site e no YouTube. Eles explicam e dão orientações sobre assuntos como fundos de investimento e orçamento pessoal, além de trazerem entrevistas com profissionais de renome no mercado como o superintendente executivo da corretora Santander, Eduardo Jucervic.

A nova página chamada “Consultório do Investidor” também reflete as características que o novo formato proporcionou. A seção possibilita ao internauta enviar sua dúvida ao site e vê-la publicada e respondida no próprio “Consultório”. As perguntas mais interessantes podem, inclusive, se tornarem temas de matérias no site. Também foi lançado o “Quiz”, seção que, com questões específicas sobre um determinado assunto, atribui pontuação para cada nível de pergunta publicada ao longo dos dias e, ao final, premia o vencedor.

“O Como Investir é uma das iniciativas mais importantes do Comitê de Educação da ANBIMA, e permanece com o mesmo objetivo desde seu lançamento em 2004, que é produzir conteúdo de forma a auxiliar os investidores na tomada de decisões maduras e conscientes de poupar e investir”, fala Luciane. ■

COMO INVESTIR EM NÚMEROS



www.comoinvestir.com.br

► Mais de **53,2 mil** pessoas cadastradas

► **52 mil** visitantes únicos por mês



► **3.496** seguidores no Twitter

@**como_investir**



► **1.115** seguidores no Facebook

www.facebook.com/comoinvestir



► **2.694** visualizações no YouTube nos últimos 3 meses

www.youtube.com/sitecomoinvestir



Foto: Ricardo Rollo

O coordenador do Subcomitê de Fusões e Aquisições, Bruno Amaral, apresentou os números de 2011

Fusões e Aquisições

Nove veículos de comunicação de São Paulo participaram de coletiva de imprensa realizada no dia 15 de fevereiro para apresentar o balanço de 2011 das operações de fusões e aquisições. O evento foi conduzido pelo coordenador do Subcomitê de Fusões e Aquisições da ANBIMA, Bruno Amaral. O encontro faz parte do cronograma de ações com a imprensa, que prevê a realização de coletivas semestrais para divulgação de balanços de alguns dos mercados que a Associação representa como fundos de investimento, mercado de capitais e private banking.

Certificação

O número de estudantes que prestaram as provas de Certificação aumentou 51% no ano de 2011, em relação ao anterior. Ao todo, foram realizados 4.222 exames, sendo 3.734 da CPA-10 e 488 da CPA-20.

Desde 2002, ano em que o Programa de Certificação Continuada foi instituído, mais de 10 mil estudantes realizaram as provas.

ANBIMA em Taiwan

No dia 3 de fevereiro, o superintendente executivo de Supervisão de Mercados da ANBIMA, José Carlos Doherty, participou como palestrante do evento "Taiwan-Brazil Capital Market Day", em Taipei, Taiwan.

Doherty falou, à convite da FSC (Financial Supervisory Commission), órgão responsável por gerir e regular a economia de Taiwan, sobre as políticas do Brasil para investimentos estrangeiros.

Filiações e Adesões

Em fevereiro filiaram-se à ANBIMA a Nova Gestão de Recursos, a GAP Prudencial LT Gestão de Recursos, a Núcleo Capital e a Corval Corretora de Valores Mobiliários. No mesmo mês aderiram ao Código de Fundos de Investimento a Krathus Gestora de Ativos, Sifra Administradora de Recursos, Grandpax Investimentos, Inva Capital Gestão de Recursos, Logos Capital Investimentos, Vinci Securitas Gestora de Recursos e Banco Petra.

Informe de Legislação

Está no site o Informe de Legislação 008/2012 (na área de Informações Técnicas, em Publicações) que traz um resumo das novidades no processo de avaliação e credenciamento das instituições dealers.

Associação de Fundos de Luxemburgo visita ANBIMA

Representantes de diversos segmentos do mercado de capitais brasileiro se reuniram, no dia 6 de fevereiro, com o presidente ALFI (Associação de Fundos de Luxemburgo), Marc Saluzzi, que fez apresentações sobre os centros internacionais de distribuição de fundos de investimento e as tendências recentes no mercado global de fundos.

A reunião foi coordenada por Eduardo Penido, presidente do IIFA (International Investment Funds Association) e membro dos Comitês de Fundos de Ações e Multimercados da Associação. Participaram da reunião 25 executivos de diversas instituições que atuam nos comitês de Fundos, Gestores de Patrimônio e Private Banking da ANBIMA.

Associação envia sugestões para audiência pública da ICVM nº 306

No dia 23 de fevereiro, a ANBIMA enviou sugestões de aprimoramento para a audiência pública da instrução nº 306 da CVM, que aborda a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários.

A minuta já trouxe avanços, como a possibilidade do gestor de carteiras distribuir cotas de fundos de investimento

sob sua administração e/ou gestão. Entre as sugestões da ANBIMA estão a vedação da administração de carteiras por pessoa física de forma independente, ocorrendo apenas quando a mesma possuir vínculo com uma instituição (pessoa jurídica) autorizada pela CVM; a possibilidade da instituição possuir apenas um responsável pelas atividades de administração de carteiras e consultoria

de valores mobiliários; e a manutenção da comprovação de experiência como requisito na obtenção da autorização para o profissional exercer a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários.

Durante o período de três meses da audiência, a ANBIMA discutiu o assunto em diversos comitês. ■

Novos comitês discutem FIP e FIDC

A Diretoria da ANBIMA aprovou em fevereiro a divisão do Comitê de Fundos Estruturados, criando dois novos organismos independentes: os comitês de FIP (Fundos de Investimento em Participações) e de FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios).

A iniciativa tem o objetivo de aprimorar a representação destes segmentos, que têm registrado significativo crescimento nos últimos anos.

O fórum de FIP será presidido por Luiz Maia, da Brookfield Brasil Asset Management, enquanto o de FIDC terá como presidente Ricardo Mizukawa, da BRAM (Bradesco Asset Management). As reuniões dos novos organismos terão início em março e darão andamento às discussões que já ocorriam no Comitê de Fundos Estruturados, que teve suas atividades encerradas. ■

GTs estudarão aprimoramentos para corretoras e distribuidoras

Os representantes do Comitê de Mercado definiram em reunião, no dia 31 de janeiro, a formação de três grupos de trabalho para estudar aprimoramentos na regulamentação das corretoras e distribuidoras.

O GT Conta de Liquidação tem a finalidade de estudar a regulamentação aplicável às instituições e propor aperfeiçoamentos quanto as funcionalidades e uso desta conta.

Já o GT Atividades de Corretoras/Distribuidoras pretende analisar a regulamentação das atividades fins desempenhadas por estas instituições para sugerir aprimoramentos.

O GT Riscos de Corretoras/Distribuidoras, por sua vez, estudará os riscos a que essas instituições estão expostas, com o intuito de debater e sugerir diretrizes para mitigá-los.

Demab apresenta nova versão do Módulo de Negociação Eletrônica

A equipe do Demab (Departamento de Operações de Mercado Aberto do Banco Central), sob a liderança de João Henrique Simão, apresentou aos representantes do Comitê de Representação do Selic, no dia 15 de fevereiro, a versão mais atualizada do Módulo de Negociação Eletrônica, assim como os prazos para sua implementação.

O ambiente possibilitará aos dealers, que atualmente negociam ofertas de compra e venda de títulos públicos pelo mercado de balcão, cadastrarem ordens de compra ou de venda no

módulo eletrônico, conferindo maior transparência e agilidade ao mercado e seus participantes.

De acordo com João Henrique, a previsão é de que em abril seja iniciada a fase de homologação do cadastro e negociações e em junho sejam especificadas as ordens da plataforma. A fase de produção está estimada para ocorrer em agosto.

Participaram também da reunião o Subsecretário da Dívida Pública do Tesouro Nacional, Paulo Valle, o vice-presidente da Associação Alfredo Moraes e o diretor Saša Markus. ■

Nova prepara fundo para 2012

O diretor da Nova Investimentos Frederico Robalinho



Gestora de investimentos de Private Equity e Venture Capital, a Nova Investimentos iniciou suas operações em 2010 com o lançamento de um fundo chamado EISA FIP, que investe em geração de energia. O fundo possui 100% do capital da empresa Brazil Energy, que por sua vez tem participações em quatro empresas, nas áreas de energia eólica, biomassa, energia termelétrica e PCHs. O patrimônio do fundo supera R\$ 600 milhões.

Com um time de 11 sócios experientes na gestão de recursos de terceiros e em investimentos em setores da economia real, a empresa caminha para o lançamento do seu segundo fundo ainda em 2012. O sócio fundador e presidente da

Nova, Frederico Robalinho, conta que o novo fundo será voltado para algum setor relacionado ao crescimento do consumo.

“Estamos discutindo internamente qual será o foco deste fundo, mas certamente será em uma área que se beneficie do bom momento que vive a economia brasileira”, afirma. Segundo o executivo, o cenário de taxas de juros declinantes, renda crescente e maior acesso a crédito deve gerar oportunidades

de negócios interessantes em solo brasileiro nos próximos anos.

Até o momento, os investidores da Nova Investimentos são investidores institucionais brasileiros, como fundos de pensão e pessoas físicas qualificadas, mas este leque deve ser ampliado devido ao apetite dos estrangeiros. De acordo com Robalinho, investidores estrangeiros qualificados têm procurado gestores no País para investir em setores pouco representados na Bolsa. ■

Diretoria

Frederico A. Robalinho, Leonardo Pimenta e Raphael Fraga

Endereço

Praça XV de Novembro, 34, 10º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20010-010

Tel (21) 2114-8400 • **E-mail** contato@novainv.com.br

Site www.novainv.com.br

Associação realiza alterações no Código do NMRF

A Diretoria da ANBIMA aprovou nos meses de fevereiro e março alterações no Código para o NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa). As mudanças refletem sugestões dos agentes do mercado realizadas ao longo do processo de análise dos dois primeiros pedidos de registro no NMRF: das ofertas de debêntures da Cemig e da BNDESPar.

A primeira mudança possibilita aos emissores adquirir, no mercado secundário, nos dois primeiros anos da oferta, até 5% do volume total de cada série de longo prazo de valores mobiliários. Vale ressaltar que o cálculo do volume máximo que pode ser adquirido incluirá as aquisições do emissor e de outras empresas de seu grupo econômico.

“A alteração é resultado da interlocução com o mercado, que

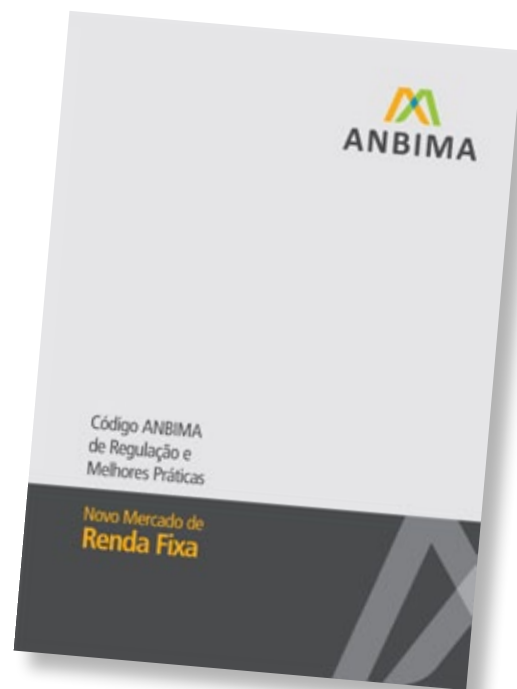
apontou para o papel importante que o emissor poderia exercer, como mais um agente em mercado, adquirindo e gerando liquidez no secundário para uma parcela da emissão, o que pode beneficiar o investidor”, explica o presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida.

As condições para utilização dos selos do NMRF também foram detalhadas na nova versão do Código. Os artigos alterados estabelecem que os selos podem ser utilizados no material de divulgação da oferta apenas quando todas as séries forem enquadradas nos requisitos do NMRF ou o material fizer referência exclusivamente às séries registradas no NMRF.

Por último, foi ajustada a redação do artigo que trata da referência à

possibilidade de perda do registro do NMRF na seção de fatores de risco no prospecto.

“As mudanças no Código fazem parte do processo natural de implantação e construção do projeto do NMRF. Nossa intenção é continuar dialogando com o mercado e os investidores, aprimorando e adaptando as diretrizes do NMRF à medida que ele se consolida”, fala Giufrida. ■



SAIBA MAIS

As alterações do NMRF foram informadas por meio de dois comunicados da ANBIMA que estão disponíveis no site:

- ▶ o comunicado 029/2012, divulgado no dia 27/02, trata da compra de 5% da oferta no mercado secundário;
- ▶ as regras para uso do selo do NMRF são tema do comunicado 036/2012.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades do Mercado de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Lorenzini e Sergio Cutolo

DIRETORES: Alan Dain Gandelman, Celso Portásio, José Carlos de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Fernando Figueiredo, Márcio Appel, Marcos Roberto Vansconcelos, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Rodrigo Azevedo, Saša Markus e Valdecyr Gomes

COMITÊ EXECUTIVO: Luiz Kaufman (Superintendente Geral), Euridson Sá (Representação), José Carlos Doherty (Supervisão de Mercado), André Mello (Produtos e Serviços), Rogério Buldo (Gestão e Tecnologia) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

www.anbima.com.br